

TRATAMENTO DA ACNE DO TIPO NÃO INFLAMATÓRIA COM ARGILA VERDE

Ivy Gagliardi FERRARI¹, Magda Aparecida Candida VIEIRA², Mariane Pereira da Silva dos REIS³, Priscila Cristina de SÁ³, Thaiene Keeti MARTINS³

Estudante de Cosmetologia e Estética/UNINCOR- email: ivyferrari.estetica@bol.com.br
Orientadora e Professora do Curso de Cosmetologia e Estética/UNINCOR-
email: nanilce@hotmail.com

Palavras-Chave: Acne, Argila Verde

Resumo

A acne é uma dermatose crônica, comum em adolescentes, caracterizada por lesões inflamatórias, principalmente na face. É uma doença que atinge o folículo pilosebáceo cuja fisiopatologia é de caráter genético, hormonal, hiperprodução sebácea, hiperqueratinização folicular e aumento da colonização bacteriana pelo *Propionibacterium acnes*. A acne é classificada como não inflamatória, quando apresenta somente comedões, localizado no ducto folicular e constituído por acúmulo de sebo e queratina, caracterizando a lesão primária e sem sinais inflamatórios, e acne inflamatória, que, conforme o número, intensidade e características das lesões, é classificada em graus I a IV. O tratamento para esta patologia abrange os mais variados métodos, dentre os quais cabe citar retinóides, terapia hormonal, corticóides dentre outros. Estes tratamentos são escolhidos quando se trata de um caso mais grave de acne. Para tratamento de acne não inflamatória é indicada a terapia que utiliza argila para amenizar o aspecto de oleosidade, revigorar a pele, agindo como agente de limpeza profunda, ação tonificante, adstringente, hidratante e cicatrizante. A argila verde ainda apresenta propriedades analgésicas e tem sido utilizada para tratamentos de pele em salões de beleza e clínicas de estética em tratamento de cravos, espinhas e rugas. É de origem vulcânica, apresentando altos teores de sais minerais e aminoácidos. A realização deste projeto visa revisar o acervo existente sobre o tema, e através de dez sessões de tratamento onde se aplicam limpeza de pele e utilização de argila verde como máscara em determinada paciente verificar resultados obtidos para possível comparação, pois faltam pesquisas que enfatizem o uso de argila como principal ativo terapêutico nas mais diversas patologias tissulares. Para estudo foi selecionada uma paciente do sexo feminino, de faixa etária entre 12 e 13 anos, que apresenta acne do tipo não infecciosa, principalmente na região frontal, zigomática e mentoniana. As sessões consistem em protocolo de limpeza de pele, juntamente com aplicação de máscara de argila verde. A pesquisa não obteve resultado, pois ainda está em andamento.